NORTE/SUL

CARLOS RUI ABREU

Centro de testagem itinerante funcionou ontem pela primeira vez em Cabeceiras de Basto. Hoje, volta a estar aberto

Basto unido na luta e despiste do coronavírus

Cabeceiras, Celorico e Mondim criam centro itinerante para fazer chegar de forma rápida os testes da Covid-19 à população dos três municípios

CARLOS RUI ABREU

Equipa foi ao gimnodesportivo de Refojos realizar testes

Carlos Rui Abreu
locais@jn.pt

PARTILHA Começou a funcionar esta semana um centro itinerante de testagem à Covid-19 que irá percorrer os três concelhos de Basto. Celorico, Mondim e Cabeceiras uniram-se para prestação de um serviço mais célere e de maior proximidade aos 43 mil habitantes da região, grande parte deles residentes em zonas isoladas, oferecendo-lhes acesso a testes que estavam a demorar mais de duas semanas para serem efetuados nos centros de referência, localizados em Amarante ou Guimarães.

"É uma lógica de proximidade às pessoas e de maior rapidez. Nenhum destes concelhos tem dimensão para ter um laboratório a semana inteira", disse ao JN o presidente da Câmara de Celorico, Joaquim Mota e Silva, que elogiou a celeridade com que as autarquias, o laboratório privado e a ARS Norte articularam a ideia. Ontem de manhã a reportagem do JN acompanhou o funcionamento deste centro em Cabeceiras de Basto e percebeu que logo no primeiro dia o limite foi atingido.

"Há muita gente à espera de testes e esta junção de municípios veio dar escala à oferta", frisou Francisco Alves, presidente da Câmara de Cabeceiras, concelho onde ontem havia dez casos confirmados. "Na generalidade, as pessoas estão a cumprir o confinamento e não acredito que se alastre muito por aqui", confia o autarca.

Durante uma tarde e uma manhã por semana os testes serão realizados em Mondim de Basto, onde, até ontem, não havia nenhum caso positivo confirmado pelas autoridades de saúde, mas onde as pessoas estavam também a ter dificuldades no acesso aos testes. "As acessibilidades para fora do município, transportes públicos e vias de comunicação para Fafe, Guimarães ou Vila Real são fracas e era um constrangimento para as pessoas", disse Teresa Rabiço, presidente da Câmara de Mondim.

Teresa Rabiço
Presidente CM Mondim de Basto

"Era impossível termos uma testagem exclusiva para o concelho. Esta junção é essencial para a nossa população"

Joaquim Mota e Silva
Presidente CM Celorico de Basto

"Não podemos ficar à espera que nos digam o que fazer. Temos de ser nós a dar o passo em frente"

Francisco Alves
Presidente CM Cabeceiras de Basto

"Cada concelho por si só não consegue esta resposta. Como noutras áreas, a articulação na região é essencial"

A SABER

Prioridade
Alguns casos testados ontem em Cabeceiras eram de pessoas de Fafe que não tiveram resposta em Guimarães. A prioridade será dada aos habitantes locais, mas sempre que haja possibilidade será aberto a outros cidadãos.

25 testes
A capacidade de testagem que está protocolada com o Ministério da Saúde é de 25 testes/dia em cada concelho. A cada manhã ou tarde têm sido feitos 20 e os restantes são reservados para casos urgentes.

Apoio logístico
Em Celorico os testes são realizados no centro escolar. Em Mondim e em Cabeceiras nos pavilhões gimnodesportivos. As autarquias tratam da segurança e higienização dos espaços.